



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO
2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA,
3 AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.

4 Aos dez dias do mês de novembro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do
5 Conselho Municipal de Saúde, iniciada às 14h35 pelo presidente do CMS/BH, Cléber das Dores
6 com a leitura de pauta: 1 - Informes Gerais; 2 - Votação das propostas de atas das reuniões
7 ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2, 17/3, 31/3, 14/4, 28/4, 5/5,
8 19/5, 2/6, 7/7, 14/7 e 21/7/2005; 3 - Apreciação e votação de recursos financeiros do Ministério da
9 Saúde para o Hospital São Francisco de Assis – pré-projeto referente a aquisição de
10 equipamentos e material permanente; 4 - Distribuição de medicamentos pela Secretaria Estadual
11 de Saúde de Minas Gerais; 5 - Assuntos Gerais: Retirada de delegados para a XIII Plenária
12 Nacional de Conselhos de Saúde, nos dias 05, 06 e 07/12/2005, em Brasília/DF. O 2º secretário
13 do CMS/BH, Willer Marcos agradeceu a presença dos estudantes da Universidade Universo e
14 pediu aplausos para a conselheira Claudete que foi eleita Miss Simpatia, na cidade de Juiz de
15 Fora. Informou a nova representação do SINDIBEL no CMS/BH, ficando como conselheira efetiva
16 – Ângela de Assis Maia Moura e como suplente – Inês de Oliveira Costa, em substituição a ex-
17 conselheira Ivanil Mendes Martins. O conselheiro Leonardo Barbosa pediu a mesa diretora para
18 convocar a reunião da Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho, devido a saída de sua
19 coordenadora, a ex-conselheira Ivanil Mendes. A conselheira Claudete parabenizou a comissão
20 do Conselho pela visita às UPA's e aos hospitais de urgência de BH. O conselheiro Jadir falou
21 mais uma vez sobre a falta de medicamentos nas unidades de saúde de BH, sendo que o
22 medicamento NIFEDINA está em falta há mais de quatro meses. O participante Celso informou
23 que as chuvas estão trazendo transtorno aos moradores da Av: Tereza Cristina, no Barreiro. O
24 conselheiro Humberto falou novamente sobre a demora na marcação de consultas
25 especializadas. A conselheira Romélia falou sobre sua participação no Seminário de
26 Comunicação, Informação e Informatização da região Sudeste, realizado no dia 31/10/2005, no
27 Rio de Janeiro e comunicou que o Seminário Nacional acontecerá nos dias 8 e 9/12/2005, em
28 Brasília/DF. O secretário geral do CMS/BH, Paulo Carvalho informou que a plenária de
29 conselheiros trabalhadores será realizada no dia 17/10/05, às 14h e no dia 16/11/05, às 14h,
30 acontecerá a reunião da Câmara Técnica de Gestão da Força de Trabalho. Disse também que
31 estão tentando desregulamentar o artigo 37, da Constituição Federal e o Conselho irá formar uma
32 comissão para visitar os centros de saúde. Informou ainda, que no dia 1/12/05, acontecerá a
33 reunião ordinária do CMS/BH para discutir a atenção básica e fez a leitura do convite para o 13º
34 Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, que será realizado no dia
35 11/11/05, na UFMG. O conselheiro Antônio Ramos convidou todos os presentes para participar
36 da Conferência Distrital de Gestão do Trabalho Nordeste, que será realizada no dia 12/11/05, na
37 Escola Municipal Governador Carlos Lacerda. O conselheiro Romeu informou que no dia 8/11/05,
38 participou da Oficina de Combate a Tuberculose, em Brasília/DF. A ex-conselheira Ivanil Mendes
39 despediu-se do Conselho, dizendo que sua saída foi por livre e espontânea vontade. Fez críticas
40 ao falar que não existe Controle Social para os trabalhadores e irá continuar atuando na base. O
41 presidente do CMS/BH, Cléber das Dores falou que o conselho deve ir para as base, com o
42 objetivo de verificar o que está acontecendo. A secretária municipal adjunta da Saúde, Maria do
43 Carmo disse que a SMSA encaminhará ao Conselho uma proposta de reestruturação
44 farmacêutica no município e que para as consultas especializadas BH terá um centro
45 metropolitano de consultas especializadas com recursos garantidos. No prazo de um ano a
46 unidade estará montada e cada distrito terá um centro de especialidades médicas. Anunciou que
47 brevemente o Distrito Sanitário Centro-Sul deverá ter um centro de especialidades médicas.
48 Sobre o telefones cortados, a SMSA está fazendo hoje o pagamento de R\$370.000,00 (trezentos
49 e setenta mil reais) à Telemar. A conta da saúde com a Telemar é de R\$150.000,00 (cento e
50 cinquenta mil reais) por mês. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação as
51 propostas de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 17/2,
52 17/3, 31/3, 14/4, 28/4, 5/5, 19/5, 2/6, 7/7, 14/7 e 21/7/05. O secretário geral do CMS/BH, Paulo
53 Carvalho disse ter algumas modificações a fazer nas atas das reuniões dos dias 31/3 e 7/7/05 e
54 que apresentará à Secretaria Executiva do CMS/BH, as modificações relativas a sua fala. A
55 conselheira Terezinha Salete pediu para incluir na ata da reunião realizada em 14/7/05, o número
56 de votos que Maria Amélia e Marta Auxiliadora tiveram durante a eleição da mesa diretora. As



57 atas foram aprovadas sem votos contrários ou abstenções. O 2º secretário do CMS/BH, Willer
58 Marcos passou para o próximo ponto de pauta relativo aos recursos financeiros, a serem
59 disponibilizados pelo Ministério da Saúde para o Hospital São Francisco de Assis – pré projeto
60 referente a aquisição de equipamentos e material permanente. Como até o momento, não havia
61 nenhuma representação do Hospital São Francisco, a coordenadora da CTCA, Rosalina explicou
62 que o tema foi discutido pelas CTCA/CTF e fez a leitura do parecer sobre o assunto: “ As
63 Câmaras Técnicas de Financiamento e de Controle, Avaliação e Municipalização, realizaram duas
64 reuniões conjuntas para analisar o projeto do Hospital São Francisco de Assis, visando aquisição
65 de equipamentos e material permanente com financiamento do Ministério da Saúde, no valor de
66 R\$ 1.430.000,00 (Hum milhão, quatrocentos e trinta mil reais). As reuniões contaram com a
67 participação de membros da direção do hospital e do representante da Secretaria Municipal de
68 Saúde, Dr. Airton Carlos da Silva, que apresentou parecer solicitado pelas Câmaras Técnicas. O
69 projeto inicial apresentado não foi aceito pelos membros das Câmaras Técnicas e foi reformulado.
70 Também foi realizada uma visita ao hospital por alguns conselheiros, indicados pelas Câmaras
71 Técnicas. Na reunião do dia 01/11, ficou definido por 10 (dez) votos favoráveis e 04 (quatro) votos
72 contrários que as Câmaras Técnicas de Financiamento e de Controle, Avaliação e
73 Municipalização apresentariam ao plenário do Conselho Municipal de Saúde, parecer favorável a
74 aprovação do projeto do Hospital São Francisco de Assis, condicionado ao cumprimento das
75 recomendações”. A secretária municipal adjunta da Saúde, Maria do Carmo informou que todo
76 ano o Ministério da Saúde abre uma linha de financiamento para investimento em hospitais
77 públicos e filantrópicos. Explicou os dois pareceres da SMSA apresentado às câmaras técnicas,
78 citou os números de leitos e serviços que o Hospital São Francisco de Assis oferece ao SUS e se
79 posicionou favorável ao projeto. Falaram sobre o assunto: Antônio Ramos, Romeu, Hermes,
80 Valdir, Maria Amélia, Rosalina, Cícero, Manoel, Cléber, Ângela, Inês, Willer, Paulo Carvalho,
81 Jadir, Renato Barros. O presidente do Hospital São Francisco, Geraldo Magela falou rapidamente
82 sobre a história do hospital, suas metas e concordou com as recomendações do parecer da
83 câmara técnica. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros propôs que o recurso destinado pelo
84 Ministério da Saúde ao Hospital São Francisco seja depositado no Fundo Municipal de Saúde
85 para deliberação, acompanhamento e fiscalização do CMS/BH, conforme previsto no parágrafo
86 3º, do artigo 77, no ato das disposições transitórias da Constituição da República Federal do
87 Brasil, cumprindo o princípio de autonomia da gestão plena do município de BH. A 1º secretária
88 do CMS/BH, Regina Lemos se posicionou contrária a proposta do diretor do SINDSAÚDE,
89 dizendo que se for feito depósito no FMS, o município de Belo Horizonte terá que dar uma
90 contrapartida de 20% e a prefeitura não dispõe desse recurso. Quem deve dar a contrapartida é o
91 Hospital São Francisco de Assis. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos colocou em votação
92 as seguintes propostas: 1 – aprovação da deliberação de recursos financeiros do Ministério da
93 Saúde para o Hospital São Francisco de Assis, pré-projeto referente a aquisição de equipamentos
94 e material permanente, conforme parecer das CTCA e CTF; 2 – que os recursos destinados pelo
95 Ministério da Saúde sejam depositados no FMS, cuja aplicação deve ser deliberada,
96 acompanhada e fiscalizada pelo CMS/BH, conforme previsto no parágrafo 3º, do artigo 77, do ato
97 das disposições transitórias da Constituição Federal do Brasil, cumprindo o princípio de
98 autonomia da gestão plena do município de BH. A proposta 1 obteve dezenove votos, a proposta
99 2 obteve seis votos, sem nenhuma abstenção. Após alguns questionamentos houve nova
100 votação, que teve o mesmo resultado, ficando aprovado os recursos financeiros do Ministério da
101 Saúde para o Hospital São Francisco de Assis – pré-projeto referente a aquisição de
102 equipamentos e material permanente, com as seguintes recomendações: 1 - Que, por se tratar de
103 aquisições feitas com recursos públicos, os 08 (oito) aparelhos de eletrocardiograma, as 40
104 (quarenta) camas, as 10 (dez) bombas de infusão, os 15 (quinze) monitores, os 15 (quinze)
105 respiradores e o aparelho de ultra-som, deverão ser instalados em unidades de atendimento
106 exclusivo do SUS, com fluxo regulado pela Secretaria Municipal de Saúde. Os demais
107 equipamentos poderão ser instalados em áreas comuns a todos os pacientes atendidos no
108 hospital, como laboratórios, bloco cirúrgico e central de esterilização; 2 - Que seja firmado entre a
109 SMSA e o Hospital São Francisco de Assis, um termo de compromisso, aprovado pelo CMS,
110 assegurando o cumprimento das condições impostas; 3 - Que seja instituído o Controle Social no
111 hospital, com a criação do Conselho Local de Saúde, sob orientação da mesa diretora do
112 Conselho Municipal de Saúde; 4 - Que a SMSA exerça com mais rigor a supervisão hospitalar e



113 fiscalize a aplicação dos recursos, cuja prestação de contas também deverá ser apresentada ao
114 Conselho; 5- Que não havendo o cumprimento do previsto no item 1, os recursos sejam
115 ressarcidos ao Sistema Único de Saúde, ficando a SMSA obrigada a descontar os valores da
116 fatura do hospital e reinvesti-los no SUS-BH. Foram aprovados os seguintes equipamentos e
117 material permanente: quatro microscópios, no valor total de R\$25.600,00 (vinte e cinco mil e
118 seiscentos reais); um analisador Bioquímico, no valor total de R\$28.800,00 (vinte e oito mil e
119 oitocentos reais); um analisador automático de Hematologia, no valor total de R\$109.000,00
120 (cento e nove mil reais); oito eletrocardiológicos portáteis, no valor total de R\$87.920,00 (oitenta e
121 sete mil e novecentos e vinte reais); quarenta camas hospitalares, no valor total de R\$128.000,00
122 (cento e vinte e oito mil reais); dez bombas de infusão no valor total de R\$257.500,00 (duzentos e
123 cinqüenta e sete mil e quinhentos reais); um aparelho de ultra-som, no valor total de
124 R\$127.000,00 (cento e vinte e sete mil reais); dez macas de transferência, no valor total de
125 R\$65.500,00 (sessenta e cinco mil e quinhentos reais); sete bisturis elétricos eletrônico, no valor
126 total de R\$165.900,00 (cento e sessenta e cinco mil e novecentos reais); três focos cirúrgicos de
127 teto, no valor total de R\$77.400,00 (setenta e sete mil e quatrocentos reais); um aparelho de
128 anestesia inalatória no valor total de R\$43.121,00 (quarenta e três mil, cento e vinte e um reais);
129 quinze monitores de débito cardíaco, no valor total de R\$104.700,00 (cento e quatro mil e
130 setecentos reais); quinze respiradores pneumático pressométrico, no valor total de R\$157.500,00
131 (cento e cinqüenta e sete mil e quinhentos reais); uma autoclave horizontal automática, no valor
132 total de R\$52.559,00 (cinqüenta e dois mil, quinhentos e cinqüenta e nove reais). Todos estes
133 procedimentos, somam o valor de R\$1.430.500,00 (um milhão, quatrocentos e trinta mil e
134 quinhentos reais). Ficou aprovado também, de acordo com o presidente do hospital, o prazo de
135 três meses, a partir desta data para formação do Conselho Local de Saúde do Hospital São
136 Francisco de Assis. O 2º secretário do CMS/BH, Willer Marcos passou para o próximo ponto de
137 pauta que é a distribuição de medicamentos pela SES. Informou que foram convidados para a
138 reunião o secretário de estado da Saúde, o presidente da FUNED, o CES e o SINDSAÚDE.
139 Somente o diretor do SINDSAÚDE compareceu. O diretor do SINDSAÚDE, Renato Barros
140 informou que no dia 20/10/05, os dirigentes do sindicato estiveram no almoxarifado da SES, no
141 bairro São Francisco, em BH e verificaram o desperdício de mais trinta tipos de medicamentos
142 básicos, estratégicos e de dispensação excepcional. Disse que estiveram presentes no local,
143 representantes do CMS/BH, CES e o presidente da comissão de saúde da Assembléia Legislativa
144 de Minas Gerais. Falou que o SINDSAÚDE fez uma ocorrência policial para encaminhá-la a todos
145 os órgãos competentes e agora está acompanhando as ações do Ministério Público que vem
146 averiguando a denúncia feita pelo sindicato e pela imprensa. Foi um desperdício de
147 medicamentos da proporção de milhões de reais, o que é uma situação grave, pois representa
148 menos saúde para a população, que está penalizada pelo baixo investimento em saúde do
149 estado. Por tudo isso, o SINDSAÚDE defende que esse fato não deve ser esquecido, mas
150 debatido e apurado até o seu total esclarecimento. Falaram sobre o assunto: Paulo Carvalho,
151 Evaristo Garcia, Claudete, Maria Amélia, Célia Lelis, Inês, Glória, Terezinha Salete, Jorge
152 Eustáquio, Berenice, Valdir, Roberto. Sobre o tema, foram aprovadas pelo plenário as seguintes
153 propostas para encaminhamento da mesa diretora: 1 – solicitar ao Ministério da Saúde uma
154 auditoria; 2 – solicitar ao CES e ao CNS que pautem uma discussão; 3 – solicitar que a Assembléia
155 Legislativa promova uma discussão sobre o tema; 4 – solicitar a Polícia Federal a apuração dos
156 fatos; 5 – solicitar que o CONASEMS pautem o tema; 6 – moção de repúdio pela ausência do
157 secretário de estado da Saúde, da presidência da FUNED e do Conselho Estadual de Saúde; 7 –
158 acionar o Ministério Público Estadual e Federal. As propostas foram aprovadas pelos conselheiros
159 presentes, com cinco abstenções e nenhum voto contrário. Em seguida, o secretário geral do
160 CMS/BH, Paulo Carvalho colocou em votação a proposta de incluir no projeto de controle
161 populacional de cães e gatos em Belo Horizonte, aprovado na reunião anterior, um aporte de
162 R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais) para manutenção do mesmo. Este projeto deverá ser
163 complementado pelo médico veterinário Adamastor, do Centro de Controle de Zoonoses da
164 SMSA e encaminhado pelo CMS/BH ao Ministério da Saúde para possível aceitação do Ministério
165 da Saúde. Foi informado que o secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte é favorável ao
166 projeto. Em seguida, passou para a aprovação de modificação na Resolução CMS/BH
167 Nº180/2005, solicitado pela gerência de Saúde do Trabalhador da SMSA, Cristina Werneck, onde
168 se lê: um representante do Departamento de Doenças Ocupacionais da UFMG. O correto será



169 um representante do Centro de Referência Estadual de Saúde do Trabalho em Minas Gerais –
170 CREST/MG. A resolução trata da aprovação da Comissão Interinstitucional de Saúde do
171 Trabalhador. A modificação foi aprovada pelos conselheiros presentes. Foi aprovada também,
172 uma moção de repúdio pela atitude da metalúrgica Lima, quanto ao tratamento dado a um
173 trabalhador que havia retornado ao trabalho com ordem judicial. Os conselheiros Romeu Pires,
174 Willer Marcos, Paulo Carvalho e Regina Lemos foram escolhidos para representar o CMS/BH, na
175 XIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, que será realizada nos dias 5, 6 e 7/12/05, em
176 Brasília/DF e no Encontro Nacional de Comunicação, Informação e Informatização, que será
177 realizado nos dias 8 e 9/12/05, em Brasília/DF. Estiveram presentes: Alcione Maria Diniz, Ângela
178 de Assis Maia Moura, Cícero Luíz Camargos, Claudete Cléber das Dores de Jesus, João Pimenta
179 Freire Filho, Jorge Eustáquio Ferreira, Leonardo da Costa Barbosa, Luíz Moraes Resende,
180 Manoel de Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Oswaldo Fortini
181 Levindo Coelho, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Jadir Martins, Rosângela de Fátima Rocha
182 Ribeiro, Inês de Oliveira Costa, Maria do Carmo, Antônio Gomes Ramos, Creuza Machado C.
183 Gomes, Maria Terezinha Souza Assis, Wânia Regina C. Soares, Regina Helena Lemos Pereira
184 Silva, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Rosemary Baêta,
185 Terezinha Salete Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Willer Marcos Ferreira, Orlando Ferreira
186 Martins, Altamiro Alves da Silva, Romélia Rodrigues Lima, Ivani Fernandes Mello. Justificaram:
187 Fátima Regina Fonseca Lima, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Susana Maria Moreira Rates,
188 José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Wilson Alves de
189 Resende. Às 19h10, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
190 presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo secretário geral do
191 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 10 de novembro de 2005. JOM/vlda